



A conclusão das obras do Pronto Socorro do 1º HDB ocasionará um grande desafogo no atendimento de urgência das diversas unidades de saúde do Distrito Federal, conforme previsão contida no planejamento da atual administração da Capital, que determinou fosse aumentado o número de leitos hospitalares.

O novo Pronto Socorro do 1º HDB reforçará a rede hospitalar do Distrito Federal

com mais 150 leitos para recuperação de pacientes, além de possibilitar o atendimento simultâneo de até 92 pessoas.

OS MÉ TODOS MAIS MODERNOS

O prédio que ocupa uma área de 15 mil metros quadrados, tem 4 andares e um sub-solo. Em sua construção foram empregados os mais modernos métodos de engenharia hospitalar, produto de observação

do autor do projeto, arquiteto Hélio Ferreira Pinto, que conta com uma experiência acumulada de mais de vinte obras hospitalares espalhadas pelo território brasileiro.

No sub-solo, funcionará uma unidade de psiquiatria para casos graves, com oito quartos isolados. Em outra ala, ficarão as centrais de oxigênio e de esterilização, farmácia, laboratório, almoxarifado e lavanderia.

No primeiro andar

serão instaladas as clínicas especializadas para atendimento de urgência, centro de reidratação infantil, com 20 leitos; salas para graves queimaduras; politraumatizados, sala de gesso e alojamento para observação.

Todo o segundo andar será ocupado com o centro cirúrgico e a unidade de terapia intensiva - considerados os pontos básicos de um pronto socorro.

O centro cirúrgico terá 6 salas de ope-

ração e outra grande, para recuperação. A terapia intensiva, que receberá os pacientes de maior gravidade, contará com 22 leitos.

Trinta enfermeiras serão localizadas no terceiro andar, sendo 12 de quatro leitos, e 18 de dois, todas amplas e bem arejadas, servidas por uma grande varanda que receberá luz natural.

600 SERVIDORES MÉDICOS

O novo Pronto Socorro do 1º HDB con-

tará com 600 servidores médicos, dentro da moderna técnica hospitalar, na proporção de 4 funcionários para cada leito. Esse pessoal, em sua maioria, já trabalha no 1º HDB com larga experiência no serviço.

O equipamento do PS, em sua maior parte já adquirido pelo Governo do Distrito Federal, é de primeira qualidade e dos tipos usados nos melhores hospitais do gênero.

Do elenco dos equipamentos ad-

quiridos, destacam-se os utilizados na unidade de terapia intensiva, tais como aparelhos de frequência respiratória dos tipos Egsdron, Pennett e Byrd, medidores de pressão intracraniana, monitores de frequência cardíaca, eletroencefalograma, eletrocardiograma, aparelhos para controlar temperatura, pressão e frequência respiratória, hemodiálise (rim artificial) e aparelho raio X portátil.